## 🗘 O Tempo Parado da República

Publicado em 2025-10-22 20:25:18



## A Averiguação Preventiva Mais Longa do Mundo

## República das Eternas Diligências



Em Portugal, o tempo tem uma forma peculiar de existir — **não passa, hesita.** E na justiça, sobretudo quando o poder político está por perto, o relógio não anda: **dialoga consigo próprio.** 

A averiguação preventiva a **Luís Montenegro** já se tornou um caso de estudo — ou melhor, um **caso de hibernação processual.** Há países onde a justiça é rápida, certeira e visível. Por cá, ela é uma **entidade transcendental**, que vive num limbo metafísico entre o "aguardam-se diligências" e o "aguarda-se decisão sobre o que se aguarda".

O primeiro-ministro, homem de fé e paciência, já deve ter percebido que a justiça portuguesa não dorme — medita. E nesta longa meditação, o país continua suspenso, à espera que algo se descubra, mas de preferência sem abalar ninguém.

É a nossa versão do "Deixa andar" aplicada ao Estado de Direito: averigua-se, prolonga-se, e quando o povo já se esqueceu, arquiva-se com dignidade republicana.

"A lentidão é a forma mais sofisticada de absolvição política."

Enquanto isso, o cidadão comum, que paga e desespera, observa esta coreografia de inércia e pensa: "Se fosse comigo, já tinha sido acusado, julgado e penhorado antes do pequeno-almoço."

Mas na República das Diligências Eternas, **há dois tempos**: o da plebe, que corre; e o do poder, que repousa. Um vive no calendário, o outro **no purgatório dos processos inconclusos.** 

No final, talvez esta averiguação se transforme em monumento nacional — uma **estátua à paciência processual**, com o lema gravado em mármore:

"Aqui repousa a verdade. Em estudo."

📜 Série: Contra o Teatro da Mediocridade

Autor: Francisco Gonçalves | Coautoria: Augustus Veritas

